



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NA REGIÃO DE SAÚDE DE CRUZ DAS ALMAS NO PERÍODO DE 2014-2018

Ênnya Maria Figueredo Peixoto¹; Danille França Damasceno²; Thaylane Pimentel Ribeiro³; Maria Fernanda Aderne Almeida⁴.

¹Graduandos (as) no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, ennyapeixotoo@gmail.com; ²damascenodanille@gmail.com; ³thaylanepimentel077@gmail.com; ⁴Docente, FAMAM, nandaaderne@hotmail.com.

Compreende-se como arboviroses uma série de doenças infecciosas, as quais são transmitidas por insetos e aracnídeos aos seres humanos, tem predominância em regiões de clima tropical e subtropical, tendo como principais: dengue, zika e a febre chikungunya, atualmente incluem-se a febre amarela. Os vírus causadores dessas doenças circulam ao mesmo tempo, cuja transmissão é de maneira vetorial pelo mosquito *Aedes aegypti*, o manejo de tais doenças representam um desafio para a saúde pública e demandam cuidados e intervenções relacionados à vigilância, assistência, pesquisa e sociedade civil; sendo de extrema importância a prevenção, controle, detecção precoce dos casos e agilidade no tratamento; o que exige a capacitação de profissionais da rede de saúde em todos os níveis de atenção. Nesse contexto o objetivo do presente estudo foi descrever o perfil epidemiológico das arboviroses na região de Saúde de Cruz das Almas no período de 2014 a 2018. Para isso, foi desenvolvido um estudo descritivo-exploratório e retrospectivo de abordagem quantitativa com dados secundários coletados através da base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), onde foram coletados dados dos casos notificados de febre Chikungunya, Dengue e Doença aguda pelo vírus Zika, na Região de saúde de Cruz das Almas (Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Conceição de Feira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muritiba, São Félix e Sapeaçu) no período de 2014 a 2018, segundo as seguintes características: sexo, faixa etária, raça/cor e desfecho. No período de 2014 a 2018 foram notificados 1545 casos de dengue, destes 947 (61,29%) eram do sexo feminino e 598 (38,70%) o sexo masculino; a maioria eram adultos jovens, 489 (31,65%) desses casos encontravam-se entre 20-39 anos de idade, 840 (54,36%) indivíduos se auto declaravam pardo, e Muritiba foi o município com maior número de casos confirmados, 134 (8,67%) casos. Com relação ao Vírus Zika foram notificados no mesmo período 2.148 casos, sendo que desses 1.396 (64,99%) femininos e 752 (35%) masculinos; o maior nº de casos aconteceu na faixa etária de 20-34 (646 casos; 30,07%); predomínio da raça parda com 734 (34,17%) indivíduos, chama atenção que somente 4 (0,18%) casos foram classificados como confirmados, sendo que 3 (0,13%) desses foram do município de Sapeaçu. Já o vírus Chikungunya foram notificados 152 casos, destes 103 (67,76%) foram no sexo feminino e 49 (32,23%) masculinos; maioria também da raça parda, 77 (50,65%) casos; maior incidência entre 35-49 anos, representando 49 (32,23%) casos; e Muritiba foi o município com maior número de casos confirmados, sendo eles o total de 28 (18,42%) casos. Assim, analisando o número de casos das arboviroses citados anteriormente, por ano de ocorrência, constatou-se que o ano de 2015, foi o que apresentou maior índice de notificação das três doenças, expressando 760 (49,19%) notificações de Dengue, 1778 (82,77%) do Vírus Zika e 109 (71,71%) de Chikungunya. Um aspecto que merece destaque é que 80% dos casos notificados de Zika foram classificados como inconclusivos (casos que não foram classificados oportunamente em até 60 dias), o que pode apontar falhas no processo de investigação epidemiológica.



Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão da FAMAM

16° SEP

COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS COMO
PARA O PROFISSIONAL
07 a 09 de novembro de 2019

Palavras-chave: Arboviroses, Saúde Pública, Epidemiologia.